Chile registra terremoto de magnitude 5,3

Foto: Reprodução | O USGS utiliza a escala de magnitude do momento para medir a força dos terremotos.

Um terremoto de magnitude 5,3 foi registrado no Chile na madrugada desta segunda-feira, 24, segundo informações divulgadas pelo Centro Sismológico Nacional chileno. Por volta de 1h35, horário local, o tremor atingiu a região norte de La Serena, a uma profundidade de 84,9 km, de acordo com dados do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, pela sigla em inglês).

O USGS utiliza a escala de magnitude do momento para medir a força dos terremotos. É uma escala logarítmica: para cada número inteiro que sobe, a quantidade de energia liberada por um terremoto aumenta cerca de 32 vezes.

Segundo essa escala, terremotos com magnitudes entre 5 e 5,9, como o registrado no Chile, são considerados moderados. Embora esses tremores possam ser sentidos em áreas mais amplas, geralmente causam danos limitados, a depender da localização, profundidade e infraestrutura local.

Potencial de destruição

A magnitude de um terremoto é a medida da intensidade do tremor no local onde ocorreu. O terremoto de maior magnitude já registrada foi de 9,5, que ocorreu no Chile em 1960.

De acordo com a universidade americana Michigan Tech, o potencial de danos que cada intervalo de magnitude causa é das seguintes dimensões:

– Até 2,5: Não chega a ser sentido, mas os sismógrafos registram.

– De 2,5 a 5,4: É sentido, mas causa apenas pequenos danos.

– De 5,5 a 6: Danos a edifícios e outras estruturas.

– De 6,1 a 6,9: Causam muitos danos em áreas densamente povoadas.

– De 7,0 a 7,9: É um grande terremoto, com danos sérios, como prédios destruídos, em áreas habitadas.

– De 8,0 ou mais: É um terremoto ainda mais forte, que pode destruir totalmente comunidades perto do epicentro.

Fonte: Agências Internacionais e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 24/03/2025/13:41:29

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- Clique aqui e nos siga no X
- Clica aqui e siga nosso Instagram
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com